Clara Nunes, Clarice

Ah muita gente apagada pelo tempo
Nos papis desta lembrana que to pouca me ficou
Igrejas brancas luas claras nas varandas
Jardins de sonho e cirandas foguetes claros no ar

Que mistrio tem Clarice
Que mistrio tem Clarice
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Clarice era morena como as manhs so morenas
Era pequena no jeito de no ser quase ningum
Andou conosco caminhos de frutas e passarinhos
Mais jamais quis se dispir
Entre os meninos e os peixes
Entre os meninos e os peixes
Entre os meninos e os peixes do rio, do rio...

Que mistrio tem Clarice
Que mistrio tem Clarice
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Tinha receio do frio, medo de assombrao
O corpo que no mostrava feito de adivinhao
Os botes sempre fechados
Clarice tinha o recato de convento e procisso

Eu pergunto o mistrio
Que mistrio tem Clarice
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Soldado fez continncia, o coronel reverncia
O padre fez penitncia, trs novenas e uma trezena
Mais Clarice era a inocncia, nunca mostrou-se a ningum
Fez-se modelo das lendas
Fez-se modelo das lendas
Das lendas que nos contaram as avós

Que mistrio tem Clarice
Que mistrio tem Clarice
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Tem que um dia amanhecia e Clarice
Assistiu minha partida, chorando pediu lembrana
E vendo o barco se afastar de Amaralida
Desesperadamente linda, soluando e lentamente

E lentamente despiu o corpo moreno
E entre todos os presentes
At que seu amor sumisse
Permaneceu no adeus chorando e nua
Para que a tivesse toda
Todo tempo que existisse

Que mistrio tem Clarice
Que mistrio tem Clarice
Pra guardar-se assim to firme, no corao